ESTADOS UNIDOS

Nesta viagem de reconhecimento a minha missão foi conhecer o novo governo deste país.

A vida fora da matéria é cheia de encantos, você pode navegar pelos mundos invisíveis como também pela terra dos encarnados. Por isso eu amo esta missão que nos foi entregue pelo grande Simiromba de Deus.

Ao chegar em Nova Iorque eu percorri muitos lugares, como ruas, avenidas e escritórios para tentar ouvir cada coração que palpita quando entra um novo governo. Ninguém sabe o que vai acontecer e ninguém espera o resultado das medidas que serão tomadas para enfrentamento das crises existenciais.

Muitos brasileiros vivendo nesta grande cidade, como uma mulher com nacionalidade Japonesa, mas brasileira. Ela fora multada pelo “parking meter” por ter deixado seu veículo um pouco amém da hora estabelecida. Foi quando percebi que ninguém está preocupado com o novo governo.

Os transeuntes andam de um lado para outro com um único pensamento de preocupação com suas vidas. O novo governo ainda não detalhou suas medidas, mas o povo das ruas não está esperando muitas mudanças.

Ao entrar nos escritórios luxuosos também percebi que o trabalho é mais importante. Está certo que é um novo governo e sem saber seu plano é muito difícil nos primeiros anos, pois terá que mudar os conceitos do governo passado. Ninguém ainda está firme em falar algo.

A japonesa brasileira pagou a sua multa e seu carro foi liberado para transitar. Os poliglotas agem de forma a atender os visitantes sem demora.

Eu andei por muitos lugares tentando compreender esta mudança e voltei sabendo menos ainda. No Brasil todos estão com expectativas como cegos em meio a um tiroteio. Não sabem o que virá de acréscimo ou acúmulo.

Eu tive que ir conhecer as interrogações do Brasil, sim, pois havia um governo que estava apinhado comercialmente com nosso. Agora, com esta transição ninguém sabe ou espera resultados positivos. O Brasil é o celeiro do mundo neste planeta e os olhares ainda estarão sobre nosso potencial agrícola, mineral, vegetal e hídrico. A maior riqueza deste milênio será a água que todos vão tratar como ouro liquido. O ouro verde já está sofrendo um desgaste porque todos os países estão recebendo parcelas de nossa natureza.

O ouro perderá um pouco seu valor, pois este metal não terá tanta importância como outras fontes naturais. As grandes multinacionais deverão fechar acordos internacionais para sobreviverem em meio a exploração material. Muita negociação em proveito da retomada comercial.

Andei e andei. Cada viagem é uma descoberta importante para meu aprendizado. Por isso que a terra vai ficando pequena em termos dinâmicos. Somos parte de um contexto social histórico e na medida do possível vamos afinando com outros mundos a nossa personalidade transitória. Quando damos espaço para a personalidade e a individualidade agirem em conformidade ao esclarecimento nosso ambiente muda a razão de sua existência.

Podemos, sim, viver em dois mundos sem sofrer a desaceleração emocional. Mas todos ainda só tem terra no coração. Eu vejo aqui mesmo na missão do Pai que muitos não entram em sintonia, seus pensamentos não penetram nas dimensões. A conversa gira somente em torno das pessoas encarnadas e dos problemas cotidianos.

São como robôs teleguiados mentalmente. Só fazem aquilo que são induzidos a fazer. Ninguém abre suas portas para que os mentores façam a reparação. O dia que todos olharem para o céu e falarem diretamente com Deus verão que podem se curar de todos os males de suas juras.

A fé em acreditar que pode fazer. Jesus nos disse que poderíamos fazer isso e muito mais acreditando nele e em nós mesmos. Os robôs místicos só sabem criticar quem busca a verdade de forma direta e aberta.

Tia Neiva deixou tudo escrito de forma singular para buscarem em suas individualidades a sua razão. O mesmo que cura pede para ser curado. Podem curar todas as enfermidades da terra, menos a sua própria dor.

A falta de sintonia. Eu vejo comandantes sem seus ministros e sem seus cavaleiros. A ligação depende da sintonia. Não é se tornar um missionário de joelhos ao chão, mas dar oportunidade de estar integrado pelo pensamento e pelo coração às forças do astral superior. No templo procurar a reflexão e não desviar seus pensamentos impregnando negativamente outros missionários. Conversas sem sentido missionário conduzem a tirar de sintonia um belo trabalho.

Nossos mentores tem nos dado muita ajuda para entender a nossa evolução. Sem eles seriamos como cegos guiando cegos com suas bengalas tateando o chão em busca do caminho da verdade.

Não sejam eternamente cegos, surdos, mudos e incompreendidos.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

16.12.2020